



Michel Camdessus

FMI quer mudar a imagem

Washington — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, pediu ontem, aos países da América Latina, que o ajudem a mudar a imagem do organismo multilateral para que se compreenda que a instituição apoia o desenvolvimento.

Foi uma reunião estúpida, disse Camdessus ao término do encontro não anunciado com o grupo latino-americano do FMI, numa discreta sala do Hotel Sheraton de Washington, no início da manhã.

A reunião, na qual Camdessus foi muito aplaudido, ocorreu à margem da assembleia anual do FMI e do Banco Mundial, que termina hoje.

Camdessus conversou com os representantes latino-americanos sobre a economia internacional, a simetria dos ajustes, que deveriam ser aplicados de forma igual às nações industrializadas e aos países em desenvolvimento, a condicionalidade dos créditos do FMI, e um tema que muito o preocupa: a imagem popular de sua instituição, disseram fontes financeiras.

O encontro foi “um verdadeiro prazer”, disse Camdessus em seu excelente castelhano, que lhe tem angariado muitos amigos entre os latino-americanos.

Fontes financeiras observaram que “Camdessus está muito preocupado com a imagem do FMI, que foi um dos temas centrais da conversa”.

“Na América Latina e outras regiões do mundo, a opinião geral é de que o Fundo não faz outras coisas senão ajustar economias”, disse um representante latino-americano.

“Camdessus pediu nossa ajuda para que se modifique essa imagem e fique claro que o Fundo apoia o crescimento”, acrescentou.

Nesse sentido, Camdessus salientou que o FMI defende os ajustes tanto para as nações desenvolvidas, às quais pede que acabem com os desequilíbrios financeiros e comerciais, como para os países em desenvolvimento.

Camdessus afirmou aos latino-americanos que o Fundo está disposto a “ajustar os ajustes” a fim de torná-los mais adequados às necessidades de cada país, comentou o representante latino-americano, acrescentando: “Não houve menção específica aos programas para a América Latina. Foi antes uma conversa geral. Mas Camdessus insistiu muito na necessidade de restaurar a imagem da instituição”.

4